

Pedro Ortaça - Costeiro

Tom: F
Intro: F C7 F F7 Bb F C7 F

F
Não tenho cadeira de homem letrado

Na lida costeira é que eu fui criado
Meu pai companheiro me ensinou viver
Não tenho cabana com vidraça branca
Tenho um velho rancho junto da barranca
De portas abertas pra te receber

C7 F
Se eu tenho esse jeito de andar disposto
E trago um sorriso estampado no rosto
Olhando meus olhos, meu olhar te diz
Que eu vivo contente por ser missioneiro
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro
E um taura costeiro que canta feliz
(F Bb F C7 F)

F
A estampa latina me moldou a carcaça e
Correndo nas veias, o sangue da minha raça
Me arrepia o pelo já desde guri
Junto à natureza, bem longe das droga
Peguei minha chalana, meus remos de voga
E fui pra os remansos pescar Lambari

C7 F
Se eu tenho esse jeito de andar disposto

E trago um sorriso estampado no rosto
Olhando meus olhos, meu olhar te diz
Que eu vivo contente por ser missioneiro
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro
E um taura costeiro que canta feliz
(F Bb F C7 F)

F
Meu pai, um caudilho balseiro das águas
Criou esse filho faceiro e sem mágoas
E, hoje, agradece seu viver sadio
Por ter essa graça do Deus padroeiro
E hoje estar junto com outros costeiros
Pra entoar cantigas de costa de rio

C7 F
Se eu tenho esse jeito de andar disposto
E trago um sorriso estampado no rosto
Olhando meus olhos, meu olhar te diz
Que eu vivo contente por ser missioneiro
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro
E um taura costeiro que canta feliz

Bb F
Que eu vivo contente por ser missioneiro
Por ser um gaúcho, ser um brasileiro
E um taura costeiro que canta feliz

[Final] F Bb C7 F C7 F

Acordes

